

# Torre de Babel:

Créditos e Poderes da Comunicação



Edwaldo Costa  
(Organizador)

  
Atena  
Editora  
Ano 2021

# Torre de Babel:

Créditos e Poderes da Comunicação



Edwaldo Costa  
(Organizador)

  
Atena  
Editora  
Ano 2021

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná



Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



## Torre de Babel: créditos e poderes da comunicação

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Luiza Alves Batista  
**Correção:** Kimberly Elisandra Gonçalves Carneiro  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Edwaldo Costa

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T689 Torre de Babel: créditos e poderes da comunicação /  
Organizador Edwaldo Costa. – Ponta Grossa - PR:  
Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-870-0

DOI 10.22533/at.ed.700211103

1. Comunicação. 2. Mídia. I. Costa, Edwaldo  
(Organizador). II. Título.

CDD 302.23

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

A coleção Torre de Babel: Créditos e Poderes da Comunicação é apenas um breve panorama da produção e reflexão acadêmica na área, contemplando a produção de dois e-books, que reúnem não apenas as possibilidades que o campo da Comunicação enseja, mas também os desafios que se erigem na/da sociedade contemporânea, marcada pelo crescente processo de midiatização e conflitos de informação. Neste e-book 1, apresentamos 26 capítulos de 35 pesquisadores.

Na Bíblia, o Gênesis conta que “o mundo inteiro falava a mesma língua, com as mesmas palavras” (Gn 11,1). Os homens resolveram, porém, criar uma cidade com uma torre tão alta que chegaria a tocar o céu e os tornaria famosos e poderosos. Então Deus, para castigá-los, fez com que ninguém mais se entendesse e os homens passaram a falar línguas diferentes. Assim, os construtores da torre se dispersaram e a obra permaneceu inacabada. A diversidade das línguas surge como forma de evitar a centralização do poder. A cidade dessa história bíblica ficou conhecida como Babel, que significa “confusão”.

Muitos milênios depois, o homem se encontra enredado em múltiplas formas de comunicação, com línguas, códigos e dispositivos diversos, cada vez mais sofisticados e mais céleres. Todavia, a (in)compreensão das mensagens vem, assustadoramente, transformando-se, muitas vezes, na destruição da harmonia e da paz entre os homens. Mesmo com o avanço da tecnologia, a comunicação parece permanecer precária. A civilização ergue monumentos gigantescos, mas não é capaz de resolver conflitos básicos.

Trata-se de uma obra transdisciplinar que versa sobre comunicação, concepções de linguagem, redes sociais, jornalismo, produção de conteúdo, *fake news*, pandemia, inteligência artificial, pós-verdade, elementos do telejornalismo na educação, *posts*, construção de imagens, misoginia, sexismo, análise do discurso, moda, ciberfeminismo, *stories*, *gifs* animados, produtos midiáticos, imaginário, circuito editorial, relações públicas, comunicação organizacional, comunicação pública, comunicação interna, mídia, estereotipia no jornalismo espanhol, cinema e reality show.

A ideia da coletânea é simples: propor análises e fomentar discussões sobre a comunicação a partir de diferentes pontos de vista: político, educacional, filosófico e literário. Como toda obra coletiva, esta também precisa ser lida tendo-se em consideração a diversidade e a riqueza específica de cada contribuição. Por fim, sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos a estrutura da Atena Editora, capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para que estes pesquisadores exponham e divulguem seus resultados.

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
MIGRAÇÃO VENEZUELANA NO BRASIL: DAS CONCEPÇÕES MIGRATÓRIAS À OPERAÇÃO ACOLHIDA	
Edwaldo Costa	
Mariceli Ferreira Marques	
DOI 10.22533/at.ed.7002111031	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>21</b>
A INTERNET E AS REDES SOCIAIS NAS NARRATIVAS JORNALÍSTICAS CONTEMPORÂNEAS – DESAFIOS EM MEIO À FLUIDEZ DE MEIOS E MENSAGENS NA CONSTRUÇÃO DE VÍNCULOS SOCIAIS	
Renato de Almeida Vieira e Silva	
DOI 10.22533/at.ed.7002111032	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>34</b>
JORNALISMO NAS REDES SOCIAIS VIRTUAIS: TENDÊNCIAS DE LINGUAGEM E PRODUÇÃO DE CONTEÚDO	
Pedro Augusto Farnese de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.7002111033	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>48</b>
A LEGITIMAÇÃO DA VERDADE ENQUANTO VALOR JORNALÍSTICO DIANTE DA DISSEMINAÇÃO DE <i>FAKE NEWS</i> DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 EM 2020	
Cláudia Regina Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.7002111034	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>60</b>
O QUE É E O QUE PARECE SER: IMAGENS CRIADAS POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO ELEMENTOS ATUANTES NA PÓS-VERDADE	
Fernanda Carvalho Ferrarezi	
Priscila Monteiro Borges	
DOI 10.22533/at.ed.7002111035	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>74</b>
ELEMENTOS DE TELEJORNALISMO NA EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL DA INTERNET	
Maurício Pimentel Homem de Bittencourt	
DOI 10.22533/at.ed.7002111036	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>86</b>
COMO OS ACONTECIMENTOS SE TRANSFORMAM EM <i>POSTS</i>	
Claudia Montenegro	
DOI 10.22533/at.ed.7002111037	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>100</b>
A CONSTRUÇÃO DAS IMAGENS PROJETADAS DE JAIR BOLSONARO NO <i>FACEBOOK</i>	

DURANTE AS ELEIÇÕES DE 2018

Jéssica Gomes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.7002111038

**CAPÍTULO 9..... 113**

MISOGINIA E SEXISMO NO TWITTER: ANÁLISE DO DISCURSO SOBRE A CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DA MULHER, EM POSTAGENS EXTRAÍDAS DO PERFIL DA JORNALISTA PATRÍCIA CAMPOS MELLO

Janete Monteiro Garcia

DOI 10.22533/at.ed.7002111039

**CAPÍTULO 10..... 123**

A MODA NA CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DA EX-PRESIDENTE DILMA ROUSSEFF

Jéssica Cristina de Campos

Luciana Coutinho Pagliarini de Souza

DOI 10.22533/at.ed.70021110310

**CAPÍTULO 11..... 135**

MODICES: REDES SOCIAIS DIGITAIS E CIBERFEMINISMO

Bianca Maciente Colvara

Soraya Maria Vieira Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.70021110311

**CAPÍTULO 12..... 147**

COMPARTILHAMENTO DO COTIDIANO: ACELERAÇÃO E PERFORMANCE MEDIADA NOS *STORIES*

Letícia Porfírio

DOI 10.22533/at.ed.70021110312

**CAPÍTULO 13..... 158**

O USO DE *GIFS* ANIMADOS NAS REDES SOCIAIS

Laura Batista Cintra

Sandra Maria Ribeiro de Souza

DOI 10.22533/at.ed.70021110313

**CAPÍTULO 14..... 173**

BRASILEIROS NO EXTERIOR IDENTIFICAM PRODUTOS MIDIÁTICOS QUE IMPACTAM A REPRESENTAÇÃO DO PAÍS E DO POVO NO IMAGINÁRIO ESTRANGEIRO

Roberta Brandalise

DOI 10.22533/at.ed.70021110314

**CAPÍTULO 15..... 184**

CIRCUITO EDITORIAL E DESAFIOS DO SETOR EM TEMPOS DE PANDEMIA

Marília de Araujo Barcellos

DOI 10.22533/at.ed.70021110315



<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>196</b>
GIGANTES DO MERCADO: A EVOLUÇÃO DAS EMPRESAS DE RELAÇÕES PÚBLICAS BRASILEIRAS NOS RANKINGS INTERNACIONAIS	
<i>Rafael Alexandre Coelho da Silva</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.70021110316</b>	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>209</b>
COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL A PARTIR DA ÓTICA DA COMUNICAÇÃO PÚBLICA: UMA REFLEXÃO SOBRE AS ATIVIDADES DA SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS	
<i>Layana do Amaral Rios</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.70021110317</b>	
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>221</b>
CONSIDERAÇÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA E O PAPEL DA COMUNICAÇÃO INTERNA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	
<i>Sylvia Cristina de Azevedo Vitti</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.70021110318</b>	
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>233</b>
UM PANORAMA DAS CORRENTES EUROPEIAS, ESTADUNIDENSES E SUL- AMERICANAS QUE UNEM MÍDIA, JORNALISMO E EDUCAÇÃO NA VIDA DOS CIDADÃOS	
<i>Pedro Neves Fonseca</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.70021110319</b>	
<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>245</b>
O PAPEL DA COMUNICAÇÃO INTERNA EM TEMPOS DE PANDEMIA: COMO AS COMPANHIAS ESTÃO SE ORGANIZANDO DURANTE A CRISE	
<i>Pâmela Cunha Pinheiro</i>	
<i>Patrícia Cerqueira Reis</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.70021110320</b>	
<b>CAPÍTULO 21.....</b>	<b>258</b>
LUZ NO FIM DA QUARENTENA: JORNALISMO CIENTÍFICO EM TEMPOS DE PANDEMIA E INFODEMIA	
<i>Aniele Caroline Avila Madacki</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.70021110321</b>	
<b>CAPÍTULO 22.....</b>	<b>271</b>
ESTEREOTIPIA NO JORNALISMO ESPANHOL: A TRADUÇÃO DA CIDADE DE SALVADOR - BA	
<i>Carla Severiano de Carvalho</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.70021110322</b>	
<b>CAPÍTULO 23.....</b>	<b>285</b>
FOPIN: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA CRIAÇÃO DO FESTIVAL DE CINEMA FOCALIZA PARINTINS	
<i>Graciene Silva de Siqueira</i>	

Marcelo Rodrigo da Silva

DOI 10.22533/at.ed.70021110323

**CAPÍTULO 24.....297**

RELAÇÕES INTERNACIONAIS EM CENA: PRÁTICAS DE ENSINO POR MEIO DO CINEMA

Magno Klein

DOI 10.22533/at.ed.70021110324

**CAPÍTULO 25.....306**

JORNADA DO HERÓI NO REALITY SHOW: PRECONCEITO E PROTAGONISMO NO BBB19

Isadora da Silva Prestes

Iris Yae Tomita

DOI 10.22533/at.ed.70021110325

**CAPÍTULO 26.....318**

II FOPIN: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO 1º EVENTO *ONLINE* DO CURSO DE JORNALISMO DO ICSEZ/UFAM, EM PARINTINS-AM

Marcelo Rodrigo da Silva

Graciene Silva de Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.70021110326

**SOBRE O ORGANIZADOR.....329**

**ÍNDICE REMISSIVO.....330**

# CAPÍTULO 25

## JORNADA DO HERÓI NO REALITY SHOW: PRECONCEITO E PROTAGONISMO NO BBB19

Data de aceite: 01/03/2021

Data de submissão: 13/01/2021

**Isadora da Silva Prestes**

Curso de Comunicação Social – Habilitação em  
Publicidade e Propaganda pela Universidade  
Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO  
Guarapuava, PR  
<http://lattes.cnpq.br/4306818881938218>

**Iris Yae Tomita**

Professora Dra. do curso de Comunicação  
Social pela Universidade Estadual do Centro-  
Oeste – UNICENTRO  
Guarapuava, PR  
<http://lattes.cnpq.br/4604982842002566>

**RESUMO:** No presente trabalho observamos a trajetória da vencedora do *Big Brother* Brasil 19, Paula Von Sperling Viana, suas características heroicas, bem como seu posicionamento conservador e preconceituoso dentro do programa. Tendo como referência a trajetória do herói, segundo Joseph Campbell e Christopher Vogler, o objetivo do trabalho é analisar bibliograficamente a trajetória da protagonista Paula dentro do *reality*, tendo como enfoque principal cenas que deram origem às *hashtags* que viralizaram no *Twitter*, denominadas *#BBBProtegeRacista* e *#BastaDeRacismo*. Cenas estas, que não foram transmitidas pela Rede Globo durante o programa editado e disponibilizado pela emissora na TV aberta envolvendo a protagonista Paula que, posteriormente se tornou campeã.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Big Brother* Brasil 19, Jornada do herói, *Reality show*, Preconceito.

### THE JOURNEY OF THE HERO IN THE REALITY SHOW: LEADING ROLE AND PREJUDICE

**ABSTRACT:** In the attendant paper we have observed the path of the 2019 *Big Brother* Brazil winner, Paula Von Sperling Viana, her heroic characteristics as her prejudice and conservative positioning in the show. Having as reference the hero trajectory, according to Joseph Campbell and Christopher Vogler, the goal of this paper is analyzing bibliographically the leading role of Paula inside the reality, having in primary focus scenes which has given rise to the hashtags that had gone viral on twitter, such as *#BBBProtegeRacista* and *#BastaDeRacismo*. These scenes, that were not transmitted through Globo Network during the edited program provided by the station at the broadcast TV involving the protagonist Paula who, afterwards, became to be the winner.

**KEYWORDS:** 2019 Brazil *Big Brother*, Hero's journey, *Reality Show*, Prejudice.

### 1 | INTRODUÇÃO

Com a ascensão da tecnologia e o crescente aumento de conteúdos audiovisuais direcionados para o entretenimento pessoal como novelas, filmes e séries, que em sua maioria voltavam-se para o universo ficcional, busca-se retirar o telespectador de seu cotidiano e o inspirar a conhecer novos mundos. Mundos

estes que pouco se assemelhavam com suas vidas cotidianas e suas histórias. Isso tudo fez com que os telespectadores se habituassem a esse modelo de distração.

Neste cenário de exaustão do mundo fantástico surgem os *realities* que inicialmente não possuíam tanto crédito profissional, mas aos poucos foram ganhando espaço e audiência nos principais veículos de comunicação. A identificação do público para com os “personagens” desta nova tendência audiovisual foi surpreendente, afinal, este modelo de programa que retrata a vida de pessoas comuns, diferentes entre si que disputam algum tipo de premiação, livre de *script* e cenas fantásticas apresentavam a vida cotidiana com um brilho televisivo e davam ao público a possibilidade de identificação através da telinha.

No Brasil, um exemplo de sucesso até os dias atuais é o *Big Brother*, com 20 edições, é anualmente transmitido em rede nacional pela Rede Globo. Esse modelo de *reality* é o que conhecemos por programa-jogo, onde os participantes acabam confinados e submetidos a provas visando um bem maior que, no BBB assume a forma de um prêmio milionário. Este modelo de *reality* é até hoje instigante, pois, embora com regras e formatos fixos, a cada ano, toma rumos completamente diferentes, ou seja, mesmo com várias características que se repetem a cada edição, não existe fórmula para a vitória.

O BBB19, edição selecionada por esta pesquisa, foi uma edição marcada por contrastes e preconceitos. A vencedora desta edição, Paula Von Sperling Viana foi vista por muitos dos telespectadores como a grande heroína da edição. Em contrapartida, telespectadores contrários a esta posição, percebiam a *sister* como vilã no jogo e se utilizavam das redes sociais, principalmente do *Twitter* para declarar sua indignação para com a permanência da *sister* na casa através das *hashtags* *#BBBProtegeRacista* e *#BastaDeRacismo*. Estas *hashtags* tiveram origem após comentários preconceituosos de Paula que acabaram não fazendo parte do programa editado transmitido pela emissora nos dias 31 de janeiro e 06 de fevereiro, mas que bombaram nas redes sociais, principalmente no *Twitter*, tornando-se um dos assuntos mais comentados do momento no dia 06 de fevereiro.

Assim, este trabalho busca identificar através dos conceitos teóricos de Joseph Campbell e Christopher Vogler as características heroicas da protagonista Paula, vencedora da 19ª edição do programa, e sua jornada dentro do *reality*, observada através de cenas do programa editado e, por meio de estudo bibliográfico, identificar as cenas que deram origem às *hashtags* de caráter preconceituoso e intolerante que envolviam a protagonista.

## 2 | BBB COMO REALITY

O *reality show* *Big Brother* foi idealizado por John de Mol, tendo como influência o livro *1984* do escritor inglês George Orwell, obra que narra a vida de habitantes de um país fictício vigiados diariamente por câmeras que funcionam como os olhos do governo. Teve seu início na Holanda em 1999 e foi difundido em mais de 25 países, através de uma

das maiores empresas de entretenimento - a Endemol. No Brasil o primeiro programa da série foi ao ar na Rede Globo de janeiro a abril de 2002 e chamou-se BBB1. De lá para cá o programa esteve anualmente presente nas telas da Globo e hoje, chega à edição do BBB20.

Embora o formato do programa seja sempre o mesmo, cada edição leva a caminhos e dinâmicas diferentes, tornando-se ainda mais difícil para os confinados que desconhecem sua aprovação ou não do principal lado, o lado de fora da casa. Cada ano os telespectadores assumem suas preferências dentro do *reality* que variam de acordo com seus interesses individuais e sua identificação com um dos *brothers* e o que este tem a mostrar dentro da casa, tornando cada edição única e ainda mais instigante.

A vida dos participantes é mostrada em episódios ao vivo ou previamente editados e televisionados em horários especiais, geralmente iniciado após a novela 3 na Rede Globo, por *pay-per-view* ou através do *app* GloboPlay que o exhibe *full time*, ao vivo e sem cortes, apresentando ao telespectador todos os atos cotidianos dos participantes, hábitos, reações e comportamentos.

Trata-se de um cotidiano fabricado, povoado de exhibições narcísicas, de corpos sarados, de roupas *fashion*, intrigas e mesquinhas que giram em torno da lógica de que o fim último perseguido - o prêmio e a possibilidade de futuros contratos na condição de celebridade instantânea - justifica os meios. Do outro lado da tela, milhões de pessoas ficam hipnotizadas e aliviadas, por verem projetada ali a banalidade de seu próprio cotidiano, só que revestida de um brilho sedutor que o seu cotidiano doméstico não tem. (BRITO, 2008 p. 47)

A regra é clara, para vencer o programa o candidato deve se manter na casa até o último dia do *reality*, enfrentando os demais concorrentes em busca de uma recompensa que, na narrativa do BBB, assume a forma de um prêmio milionário, além da afinidade do público e conseqüentemente a fama.

Ao longo das 19 edições, os vencedores apresentam perfis diferenciados e através deste artigo pretende-se identificar as características que levaram a protagonista Paula a vencer a edição do BBB19. Afinal, quem foi Paula?

### 3 | DO ANONIMATO À FAMA DE PAULA

Paula Von Spearling Viana de 29 anos foi a vencedora do BBB19. A bacharel em direito nasceu em Lagoa Santa, localizado a 35 km de Belo Horizonte – MG. Vivía no interior da cidade com sua família e sua porquinha de estimação Phillippa, carinhosamente conhecida por Pipa.

A *sister* disputava com outros 16 participantes o grande prêmio de 1,5 milhão de reais. Paula conquistou 3 lideranças, 1 anjo, 1 imunidade e enfrentou 5 paredões até a grande final com o *brother* Alan Possamai.



Paula ficou conhecida por sua voz estridente e sua personalidade forte, que fez com que ela gerasse intrigas com muitos participantes, principalmente com os candidatos mais ativistas do programa. A mineira conquistou o prêmio, uma legião de fãs e, ao mesmo tempo muitos *haters* e um processo judicial devido ao seu comportamento preconceituoso na casa, identificado através de algumas falas da candidata de cunho racista, homofóbico e intolerante.

Muitas dessas falas da protagonista não estiveram em pauta no programa editado transmitido em rede nacional pela emissora. Assim, apenas os assinantes do serviço *streaming* da Rede Globo, o Globoplay, tinham acesso a este conteúdo, e não se calavam. As redes sociais - principalmente o *Twitter*, - transbordavam a *hashtag* #BBBProtegeRacista e #BastaDeRacismo.

## 4 | PAULA E SUA TRAJETÓRIA DE PRECONCEITOS

A edição do *Big Brother* Brasil 19 apresentou ao público a protagonista Paula, que manifestava diversos preconceitos dentro do programa. O recorte feito para análise deste trabalho se dá por conversas de caráter preconceituosos que ocorreram nos dias 30 de janeiro e no dia 06 de fevereiro de 2019. Essas ações da jogadora durante o programa levantaram as *hashtags* no *Twitter* #BBBProtegeRacista e #BastaDeRacismo apontando os momentos em que a mineira faz comentários de ódio que podem não ter sido apresentados em rede nacional durante o programa editado, mas que possuíram grande repercussão no meio digital.

Com mais de 35 mil comentários sobre o assunto, as *hashtags* ganharam força após conversas da *sister* dentro da casa no dia 30 de janeiro, quando a mesma pregou que existe uma espécie de racismo contra loiras. Em sequência, no dia 06 de fevereiro, a participante comenta ter medo de Rodrigo, um participante negro do programa, por ser umbandista, gerando ainda mais repercussão no *Twitter*.

Durante o programa editado do dia 30 de janeiro de 2019, em conversa com Gabriela, Rodrigo, Hanna, Hariany e Paula, a *sister* Gabriela comentava sobre a frase “Não sou racista, tenho até um amigo negro” Paula então rebate: “Vamos supor. Alguém faz um ato de racismo contra um negro. Fala assim: ‘Você é um neguinho não sei o quê.’ Mas se chega, por exemplo, numa loira e fala: “Essa é uma loira burra e tal”. Começa a denegrir a pessoa por ser loira”. Diante de algumas contestações, Paula pareceu concordar: “Não é racismo. Lógico que não é racismo.” Mas a edição não mostrou uma última pergunta dela a respeito: “Por que dói nele (a vítima de racismo) e não vai doer em você?”.

Esta conversa do grupo teve muita repercussão no *Twitter* com a *hashtag* analisada, uma vez que a emissora não transmitiu falas importantes para mostrar o cunho preconceituoso da candidata Paula para com os demais participantes do programa. Aparentemente, a mineira não entendeu o que os *brothers* queriam dizer quando a mesma afirmou sofrer com

discursos de ódio referido através de piadinhas preconceituosas principalmente voltadas para o estereótipo de mulher, loira e burra como uma espécie de “racismo reverso”

Os participantes não queriam diminuir a dor de Paula, mas, sim mostrar a ela que o racismo reverso não existe, uma vez que os povos brancos nunca foram escravizados pelos povos negros no Brasil e nem impostos aos valores culturais e religiosos dos povos africanos e indígenas, muito menos houve o genocídio da população branca, como ocorre até os dias de hoje com os povos negros no país. O grupo queria apresentar à participante que o dominado não tem o direito de impor regras ao dominante.

Vale ressaltar que a cor das pessoas sempre funcionou, em sociedades com traços fortemente racistas, como um elemento de negação de acesso a direitos, tais como inserção no mercado de trabalho, ascensão profissional, melhor remuneração, bom atendimento nos serviços de saúde e educação. (ROCHA et al., 2016 pag.10)

Um homem branco, por ser dominante em sociedade, não sofrerá preconceitos voltados a sua posição social, ao seu nível de escolaridade, e a todos os demais acessos a direitos, diferentemente de um negro que ainda hoje é infelizmente associado à baixa escolaridade, à marginalidade e a trabalhos de baixa remuneração, nunca visto como um grande executivo, por exemplo.

No dia 06 de fevereiro de 2019 a *hashtag* #BBBProtegeRacista bombou no *Twitter* em decorrência da conversa entre Paula, Diego e Hariany na academia. Estas cenas também não passaram no programa editado mas repercutiram muito através da *hashtag* que virou um dos conteúdos mais comentados na plataforma.

Na cena, Paula comenta ter “medo” de Rodrigo por ele falar de Oxum, divindade da Umbanda e do Candomblé. “Eu tenho muito medo do Rodrigo”, “Medo do quê? Acha que ele vai te mandar para o paredão?” Perguntou Hariany, “Não, eu tenho medo de eu pegar o líder e mandar o Rodrigo para o paredão. Ele mexe com esses trecos aí. Ele fala o tempo todo desse negócio de Oxum deles lá, que ele conhece. Eu fico com medo disso tudo”. Hariany alerta “Mas não fala disso, não. As pessoas dessas religiões lá fora vão achar que você é preconceituosa”, “Mas eu não sou, não. Nosso Deus é maior”, Paula finaliza.

Paula, antes da alerta de Hariany, já havia mostrado ao público e aos participantes ter medo de Rodrigo, um dos concorrentes da jogadora no programa, por sua religião. A intolerância religiosa é muito comum na história da humanidade, principalmente porque no passado era comum associar uma prática religiosa ao governo. No pensamento republicano essa prática não é mais regular, especialmente na democracia, uma vez que esta impede, ao menos que teoricamente, que existam ligação entre Estado e religião, formando o Estado laico, ou seja, nenhuma corrente religiosa pode interferir nos assuntos Estatais.

A intolerância religiosa não é algo recente na história da humanidade. No entanto, suas formas de manifestação vão sendo modificadas de acordo com a organização política, social e econômica de cada sociedade em

determinado tempo e espaço. O preconceito, a discriminação e a intolerância se caracterizam pelas formas perversas de julgamentos precipitados, sustentados pela ignorância, pelo moralismo e pelo conservadorismo – os quais culminam em ações prejudiciais a determinados grupos de pessoas. (PEREIRA, 2017, p. 2)

Essa representação dentro de um programa televisionado, pode refletir a vida real. No dia 01 de janeiro de 2019, o candidato à presidência pelo Partido Social Liberal, Jair Messias Bolsonaro, assume o governo brasileiro com mais de 57 milhões de votos no segundo turno, realizado em outubro de 2018, disputado contra o candidato do Partido dos Trabalhadores, Fernando Haddad.

Abordando o slogan da campanha presidencial “Brasil acima de tudo, Deus acima de todos”, Bolsonaro parece recuperar o mito do herói branco e estimular a cristianização do povo. Como dito anteriormente, o Estado, em decorrência de sua laicidade e evitando justamente intolerâncias religiosas, não deveria ter ligação com estas. Porém, neste período, houve uma efervescência do pensamento conservador em decorrência da ascensão ao poder do candidato Bolsonaro, que, buscava a cristianização do povo brasileiro, se apropriando dela em decorrência de seu grande número de fiéis no país.

A chegada de Bolsonaro ao poder, trouxe voz a muitas pessoas como Paula, que sempre pensaram como o candidato, porém nunca antes haviam tido sua voz ouvida por nenhum deles, refletindo diretamente em nossa sociedade e até dentro da casa mais vigiada do Brasil: O *Big Brother*. O preconceito e a intolerância religiosa sempre estiveram presentes no país, mas ganharam ainda mais força neste período, uma vez que as autoridades brasileiras usavam sua voz para afirmar um modelo de religião vigente e ligada a um modelo de governar.

Contudo, apesar da Constituição Federal abrigar a liberdade religiosa (como também a liberdade de crença e de culto) de maneira bem nítida e inequívoca, de todos viverem em um Estado Democrático de Direito e da proliferação de ideários como o da alteridade, não se deve olvidar que o quadro histórico denota ainda que, na realidade social, tal liberdade não é efetivada totalmente e permanece muitas vezes velada devido a visão religiosa fechada, estanque e parcial de diversas pessoas. (FELDENS, 2008, p.05)

Ter no poder parlamentares que através do conservadorismo, reforçam o preconceito social e religioso, acarretam diretamente no aumento do preconceito e intolerância para com estes pequenos grupos que infelizmente tem sua origem dentro do país marcada de discriminações, como o caso da Umbanda e do Candomblé, principalmente por serem religiões afro-brasileiras, que tiveram origem no país especialmente no período escravocrata onde os dominantes buscavam catequizá-los e torna-los membros do catolicismo.

Estas cenas apresentadas, além de serem as precursoras das *hashtags* analisadas, *#BBBProtegeRacista* e *#BastadeRacismo*, fazem parte da trajetória heroica de Paula na fase 6 identificada por Vogler como a fase de testes, aliados e inimigos. O comportamento

intolerante de Paula foi visto pelo grupo ativista como um motivo para levá-la a eliminação, acarretando no maior índice de votos da casa na protagonista, porém, esse movimento interno para sua desclassificação não obteve sucesso do lado de fora da casa, aqui no Mundo Comum. Mas, apesar de tantas manifestações contrárias às suas falas preconceituosas, o que fez de Paula a campeã da edição?

## 5 | DE VILÃ A HEROÍNA: A TRAJETÓRIA DE PAULA

A Jornada do Herói nasceu com Joseph Campbell, na obra “O Herói de Mil Faces” e mais tarde foi adaptada por Christopher Vogler, na obra “A Jornada do Escritor”, sendo conhecida como uma estrutura criada para guiar ao sucesso na construção de uma história. A análise original, desenvolvida por Campbell possui 17 etapas e, posteriormente, foi adaptada por Vogler, e condensada em 12 etapas, que são: 1. Mundo Comum, 2. Chamado à Aventura, 3. Recusa do Chamado, 4. Encontro com o Mentor, 5. Travessia do Primeiro Limiar, 6. Testes, Aliados, Inimigos, 7. Aproximação da Caverna Oculta, 8. Provação, 9. Recompensa (Apanhando a Espada), 10. Caminho de Volta, 11. Ressurreição e 12. Retorno com o Elixir. Neste trabalho, abordaremos a trajetória do herói segundo a adaptação de Christopher Vogler.

Os estágios da Jornada do Herói podem ser traçados em todo tipo de história, e não apenas nas que mostram aventuras e uma ação física “heróica”. O protagonista de toda história é um herói de uma jornada, mesmo se os caminhos que segue só conduzirem para dentro de sua própria mente ou para o reino das relações entre as pessoas. (VOGLER, 2006 pag. 35)

### 1. O mundo comum:

A maioria das histórias retira o herói da sua zona de conforto, movendo-o para um mundo novo, estranho e inusitado. No caso da Paula, não foi diferente. O convite surgiu após o interesse da produção do programa pela sua história que diferenciava a mesma dos demais candidatos que disputavam o grande prêmio do programa.

Para Vogler (2006, p.37) “Se você vai mostrar alguém fora de seu ambiente costumeiro, primeiro vai ter que mostrá-lo nesse Mundo Comum, para poder criar um contraste nítido com o estranho mundo novo em que ele vai entrar”, visto no *Big Brother* Brasil através de vídeos curtos apresentando os candidatos, onde, cada um deles busca se apresentar e contar coisas comuns sobre sua vida, seus interesses e desejos dentro do programa. O mundo comum de Paula é conhecido por sua cidade natal Lagoa Santa - MG, onde morava com sua família e sua porca de estimação, Pipa.

### 2. Chamado à aventura:

Apresentamos então o herói a um problema e/ou um desafio e ele é convidado a aceitar ou não este jogo. Aceitando iniciar à aventura, o herói passa a não poder mais permanecer no seu mundo comum. Este fenômeno é identificado na trajetória de Paula a

partir do momento em que ela sai de seu mundo comum, o mundo fora do confinamento, e encara o novo na busca pelo prêmio milionário do BBB19, conhecido através do interesse do programa em apresentar sua história dentro do *reality*.

Para Vogler (2006, p. 38) “O Chamado à Aventura estabelece o objetivo do jogo, e deixa claro qual é o objetivo do herói: conquistar o tesouro ou o amor, executar vingança ou obter justiça, realizar um sonho, enfrentar um desafio ou mudar uma vida.” Completando os objetivos já citados nesta etapa, Paula buscava chamar a atenção primeiramente da produção do programa e em seguida, do público, visando através da identificação público-personagem alcançar o grande prêmio final.

### 3. Recusa do chamado (o herói relutante)

Nesta etapa surgem os medos do protagonista, onde este recusa o chamado, ou apresenta relutâncias para com o novo. Afinal de contas, o personagem se encontra saindo de sua zona de conforto buscando aventurar-se em algo totalmente diferente do vivenciado por ele cotidianamente. Esta etapa não foi identificada, na trajetória de Paula, uma vez que acontece fora do novo mundo, é uma etapa entre o chamado e seu efetivo aceite a ele.

### 4. Mentor (a velha ou o velho sábio)

Aqui o herói é apresentado a um mentor, que dará a ele a força necessária para superar seus medos e aceitar à aventura. A função do herói é encarar o desconhecido, onde o mentor pode ser a família, os amigos, pessoas próximas que certamente irão encorajá-lo para que este aceite conhecer o novo mundo.

Esta etapa também é externa ao período do *reality* e, por isso também não foi identificada. Porém, no programa, o apresentador Tiago Leifert também pode ser visto como uma espécie de mentor, uma vez que este é a única forma de contato dos participantes com o mundo externo e é ele quem auxiliará os participantes a cada conversa, prova ou brincadeira dentro da casa na busca para entender o programa do lado externo a ele.

### 5. Travessia do Primeiro Limiar:

Nesta etapa, finalmente o herói se compromete com a aventura e a encara, entrando no “Mundo Especial” pela primeira vez. É nesta etapa que o herói assume os desafios e consequências do Chamado à Aventura. Podemos identificar aqui a chegada da protagonista Paula no *reality* e o início de sua trajetória dentro do programa.

### 6. Testes, aliados e inimigos:

Após ultrapassar o primeiro limiar, o herói encontra novos desafios que, dentro do *reality* assumem as características do convívio entre os demais participantes, o medo constante de sair do programa em decorrência das provas e paredões, além do grupo de amigos e inimigos. A trajetória de Paula foi marcada também por Hariany, sua fiel amiga no programa. Este modelo de programa é comum em criar lados, e de fato, a edição possuía dois grupos, porém Paula e Hariany se mantinham sem pertencer a estes.

É nesta etapa que o herói começa a aprender as regras deste novo mundo. Paula e Hariany eram conhecidas tanto dentro como fora da casa como duas excelentes participantes, centradas no jogo desde seu início.



Podemos destacar aqui, os principais momentos analisados neste trabalho onde Paula chamou a atenção dentro e fora do programa por seu comportamento preconceituoso, ficando claro não apenas no recorte analisado, mas em muitas outras cenas que se seguiam no desenrolar do espetáculo. Este movimento contra o comportamento da heroína no programa não foi suficiente para levá-la a efetiva eliminação ou desligamento do mesmo.

#### 7. Aproximação da caverna oculta:

Nesta etapa o herói encontra um lugar perigoso, onde está escondido algo de seu extremo interesse ou necessidade. Para Vloguer (2006, p.42) “a aproximação compreende todas as etapas para entrar na Caverna Oculta e enfrentar a morte ou o perigo supremo.” O ponto mais ameaçador identificado dentro da modalidade de *reality show* como o *Big Brother Brasil* para com a aproximação da caverna oculta se dá entre os participantes a cada paredão, onde cabe ao público a decisão da permanência ou não dos mesmos na trajetória, dando fim a uma jornada heroica à cada eliminação.

A heroína Paula participou ao todo de 5 paredões até a grande final com o *brother* Alan Possamai, na disputa do grande prêmio de 1,5 milhão de reais.

#### 8. A Provação:

É nesta etapa que inserimos o herói num confronto com seu maior medo. Enfrentado a possibilidade de morte, ou aplicado ao BBB, a eliminação, o herói é levado ao extremo em uma batalha contra seus medos e inimigos.

Nesta etapa, temos a provação identificada através da maior prova de resistência de todos os tempos dentro do *reality*. Com mais de 24 horas de disputa contínua entre Paula e Gabriela, a vitória garantia a permanência na casa e um Fiat Toro zero km. Faltavam apenas 6 dias para a grande final, Paula e Gabriela disputavam sozinhas a liderança e sabiam que seriam indicadas ao paredão uma pela outra. Paula venceu a prova e indicou Gabriela ao paredão, ocasionando sua eliminação. Caso Gabriela se tornasse líder nesta prova, outros rumos poderiam ser dados ao *reality* caso houvesse a eliminação efetiva de Paula.

Este é um momento visto como forma de força e resistência entre duas candidatas que sabiam que ao se renderem estariam diretamente no paredão podendo ocasionar o fim da jornada heroica de uma delas. Essa prova fez com que muitas pessoas atentassem para a força e persistência de ambas as candidatas. Paula venceu 3 de 4 provas de resistência na casa, mostrando uma forma de poder feminino, onde a candidata era capaz de lutar e persistir até o extremo para garantir sucesso e/ou êxito dentro do programa.

#### 9. Recompensa (Apanhando a Espada):

Após vencer seus medos e inimigos, o herói e o público tem motivos para celebrar. No *reality*, a celebração ocorre pela liderança da protagonista e conseqüentemente sua permanência no programa em um momento tão importante e crucial para a efetiva conquista do prêmio. Após tanto tempo de programa, a heroína encontra pessoas externas ao programa que se identificam com o seu personagem e torcem por ela, seja por suas

características, forças, modo de vida ou ideais e são representados através do voto para manter a candidata ativa no jogo.

#### 10. Caminho de Volta:

Passando para o terceiro ato, o herói começa a lidar com as consequências de ter confrontado seus medos e inimigos na provação. Essa etapa pode ser identificada através da eliminação de Gabriela, indicada por Paula gerando expectativas positivas para com a heroína, uma vez que o público optou por eliminar sua concorrente direta do programa.

Essa fase é marcada pela decisão de deixar o Mundo Especial e voltar ao Mundo Comum, mas saber que ainda existem perigos, testes e provações à sua frente e, para garantir sua vitória é necessário vencê-los.

#### 11. Ressureição:

Esta fase é, em muitas trajetórias heroicas, o segundo momento de vida ou morte do protagonista, uma espécie de exame final do herói, que é posto em prova mais uma vez buscando comprovar os ensinamentos da provação. No caso do BBB, esta etapa é caracterizada na trajetória da heroína Paula como o último paredão disputado pela mesma antes da grande final, com sua amiga Carolina ocasionando na eliminação da mesma.

Pouco antes disso, com a desclassificação de sua melhor amiga, Hariany, ocasionada por agressão à protagonista Paula, o público passou a desejar ainda mais a vitória de Paula.

#### 12. Retorno com o Elixir:

Nesta etapa por fim, o herói retorna ao Mundo comum, mas lhe é necessário um Elixir, tesouro ou ensinamento do Mundo Especial, que no caso do BBB, assume o prêmio de 1,5 milhão de reais.

A protagonista Paula não possuiu boa reputação dentro do programa por muitos dos telespectadores, dando a mesma a responsabilidade de responder por seus atos de preconceito produzidos no Mundo Especial fora dele, no Mundo Comum.

## 6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A montagem narrativa de um reality *show*, embora por suas características e peculiaridades, é similar às construções narrativas ficcionais, pois, mesmo sendo um programa que retrata a realidade, preocupa-se com a garantia de uma estrutura transparente e verossímil, pois para manter a dramaturgia, os personagens precisam estar em movimento no espaço, cujos planos e enquadramentos contribuem para que o telespectador tenha uma criação mental do espaço veiculado. Os fragmentos selecionados para irem ao ar podem não dar conta do todo que ocorre nos momentos silenciados pela edição, mas que ganharam repercussão em debates pelas redes sociais.

Com Paula, não foi diferente. Seu comportamento preconceituoso pode não ter ganhado destaque nas telas da emissora, mas conquistaram muito espaço no *Twitter*

através das *hashtags* analisadas que tiveram origem após os comentários intolerantes e preconceituosos já explorados. Essa manifestação virtual permaneceu ativa e alimentada pelos usuários contrários ao posicionamento de Paula até o fim da 19ª edição do programa, apresentando compilados que exibiam a trajetória de preconceitos da protagonista. Todavia, a credibilidade de Paula e sua caracterização de heroína da edição já havia se consolidado, e nada foi capaz de retirá-la dos holofotes.

Mesmo com a grande repercussão das *hashtags* *#BBBProtegeRacista* e *#BastaDeRacismo* no *Twitter* durante todo o programa, a eliminação de Paula não foi efetivada. Em contrapartida, a *sister* ganhava mais e mais credibilidade nas telinhas, bem como o número de votos em paredões envolvendo a protagonista só diminuía. Dentro da casa, muitos dos participantes torciam pela eliminação de Paula e, aqui no Mundo Comum, milhares de telespectadores criavam identificações com sua figura e personalidade e assim, buscavam garantir sua permanência dentro da casa, levando-a posteriormente a vitória.

Ainda que muitos dos telespectadores não se identificassem com sua personalidade e seus ideais vendo-a como uma grande vilã na 19ª edição do programa, Paula conquistou uma legião de fãs e o grande prêmio do *reality*. Mesmo que a protagonista possuísse características que não lhe eram favoráveis dentro da casa na visão de muitos dos telespectadores, Paula ainda assim foi considerada a grande heroína do programa por muitos outros. Essa identificação do público para com a protagonista é identificada na jornada do herói onde os telespectadores buscam a verossimilhança com o real, a identificação das suas figuras atreladas a condição de herói.

Heroína para uns e vilã para outros, Paula marcou a 19ª edição do *Big Brother* Brasil com preconceitos e intolerâncias que, na história do programa assumiram grandes opostos: a identificação de alguns dos telespectadores e a indignação de muitos outros para com sua permanência na casa levando-os a expressarem sua repulsa através das *hashtags* analisadas expondo cenas antes omitidas pelo programa editado e mostrando o comportamento preconceituoso e intolerante da *sister* dentro da casa.

## REFERÊNCIAS

BRITO, Rosaly de Seixas. As armadilhas do olhar; visibilidades e invisibilidades em tempos de reality show. **Revista Adusp**. Janeiro 2008.

CAMPBELL, Joseph. **O herói de mil faces**. Tradução de Adail Ubirajara Sobral. 1 ed. São Paulo: Cultrix/Pensamento, 1989.

FELDENS, Priscila Formigheri. **PRECONCEITO RELIGIOSO: UM DESAFIO À LIBERDADE RELIGIOSA, INCLUSIVE EXPRESSIVA**. Mestranda de Direitos Fundamentais da Universidade Luterana do Brasil, 2008.

PEREIRA, Bárbara Cristina Silva. **INTOLERÂNCIA RELIGIOSA E AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: O CASO DAS RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA NO BRASIL**. VIII Jornada Internacional de Políticas Públicas. 2017.

PINHEIRO, Mirian Moema Figueira. **Anonimato e fama no reality show – BBB3**. Dissertação de mestrado em Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Orientador: Prof. Dra. Lisabete Coradini. Natal, 2005.

ROCHA, Debora Cristine. Reality TV e Reality Show; ficção e realidade na televisão. **Revista da Associação Nacional de Pós-Graduação em Comunicação. E-compós**, Brasília. V.12 n.3. set/dez. 2009.

ROCHA, Roseli. et al. **Série: Assistente social no combate ao preconceito: Racismo**. Conselho Federal de Serviço Social. Caderno 3. Brasília, 2016.

VOGLER, Christopher. **A jornada do escritor: estruturas míticas para escritores**. Christopher Vogler; Tradução de Ana Maria Machado. - 2.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Análise do Discurso 100, 105, 113, 115, 122, 271, 274, 276, 279, 281

Audiovisual 74, 76, 77, 84, 174, 200, 201, 206, 216, 239, 289, 295, 307, 320, 321, 322, 327, 328

### C

Ciberfeminismo 135, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 144, 145

Comunicação 1, 17, 21, 33, 34, 47, 58, 59, 60, 74, 75, 76, 98, 99, 111, 113, 123, 134, 135, 136, 139, 146, 147, 156, 157, 158, 173, 174, 175, 183, 184, 186, 196, 197, 200, 201, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 238, 239, 242, 243, 244, 245, 246, 248, 250, 253, 256, 257, 258, 260, 269, 283, 284, 285, 286, 288, 289, 290, 291, 296, 306, 317, 318, 326, 328, 329

Comunicação Visual 60, 161

Conhecimento 21, 23, 27, 30, 31, 32, 38, 51, 53, 65, 70, 71, 74, 76, 95, 98, 114, 121, 139, 141, 179, 187, 204, 210, 212, 214, 218, 222, 223, 230, 235, 237, 238, 243, 246, 250, 259, 261, 262, 263, 265, 268, 274, 298, 299, 318, 319, 323, 325

Construção 21, 37, 49, 55, 56, 73, 77, 87, 94, 97, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 111, 113, 119, 120, 121, 123, 124, 127, 133, 138, 140, 141, 142, 168, 210, 212, 214, 234, 235, 236, 239, 240, 241, 242, 243, 250, 255, 259, 271, 272, 273, 281, 286, 312, 318, 319, 323, 325

Convergência 21, 27, 34, 36, 37, 47, 58, 73, 75, 98, 141, 204, 212, 262, 281, 282, 321, 327

Coronavírus 48, 50, 51, 52, 53, 56, 188, 189, 195, 205, 245, 246, 248, 249, 254, 256, 258, 259, 260, 263, 265, 267, 319

Critério de Noticiabilidade 86

### D

Deepfakes 60, 70

Desigualdades 22, 113, 117, 122, 268

Desinformação 51, 58, 60, 68, 258, 259, 267, 268, 269

Dilma Roussef 123

Discurso Político 100, 102, 103, 104, 105, 106, 110, 111, 112

### E

Educação 4, 10, 17, 39, 50, 59, 71, 74, 76, 78, 79, 84, 92, 100, 108, 109, 110, 121, 185, 198, 207, 208, 210, 221, 225, 227, 230, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 250, 253, 256, 269, 285, 286, 287, 288, 296, 310, 318, 319, 320, 326, 327, 328, 329

Ethos 100, 104, 105, 107, 108, 109, 111

## **F**

Fake News 48, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 68, 72, 76, 116

## **G**

Gênero 93, 99, 108, 110, 113, 114, 115, 117, 121, 122, 139, 142, 145, 180, 286

Greimas 113, 115, 116, 118, 121, 122

## **I**

Imaginários 100, 104, 105, 106, 109, 110, 111, 176

Informação 21, 24, 26, 33, 35, 37, 38, 40, 43, 44, 45, 46, 49, 50, 51, 55, 57, 58, 62, 63, 65, 67, 69, 71, 75, 76, 78, 79, 83, 92, 96, 97, 102, 117, 118, 120, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 144, 146, 148, 155, 156, 180, 187, 196, 197, 210, 211, 213, 214, 223, 224, 228, 229, 235, 236, 237, 238, 240, 242, 244, 245, 246, 253, 254, 255, 261, 263, 265, 266, 268, 269, 272, 273, 275, 281, 282, 287, 300, 318, 319, 323, 325, 326, 328

Inteligência Artificial 60, 64, 65, 66, 67, 301

## **J**

Jair Bolsonaro 52, 90, 100, 101, 106, 107, 108, 109, 110, 205

Jornalismo 33, 34, 42, 46, 47, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 72, 74, 76, 77, 84, 86, 87, 88, 95, 96, 98, 99, 114, 136, 146, 187, 212, 213, 226, 231, 233, 234, 236, 237, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 265, 266, 267, 268, 269, 271, 273, 276, 281, 282, 283, 285, 286, 288, 289, 296, 318, 320, 321, 324, 327, 329

## **M**

Mídias Sociais 35, 52, 57, 63, 68, 86, 91, 98, 113, 147, 148, 149, 150, 153, 154, 159, 166, 208, 209, 215, 216, 217, 219, 299, 321

Moda 123, 124, 125, 129, 130, 131, 134, 136, 137, 139, 144, 145, 178

## **N**

Narrativas Jornalísticas 21, 95, 98, 273, 277

## **P**

Pandemia 22, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 151, 184, 185, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 205, 245, 246, 248, 249, 250, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 319, 320, 321

Participação 10, 16, 21, 23, 25, 26, 96, 111, 141, 145, 146, 184, 205, 210, 212, 214, 219, 227, 228, 234, 237, 238, 240, 242, 253, 254, 293, 294, 295, 302, 319, 320, 321, 322, 323, 325, 327

Política 1, 2, 4, 5, 7, 8, 14, 15, 24, 39, 50, 51, 58, 68, 70, 71, 72, 92, 100, 102, 103, 104,

110, 111, 114, 118, 119, 120, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 133, 136, 140, 176, 183, 204, 211, 235, 238, 259, 261, 267, 269, 274, 277, 278, 279, 280, 282, 297, 298, 300, 303, 304, 305, 310

Pós-Verdade 48, 52, 54, 58, 59, 60, 68, 69, 71, 72

## **R**

Rede Social 34, 35, 37, 44, 45, 46, 70, 92, 93, 138, 159, 160, 162, 169, 203, 217

Remediação 34, 35, 36, 46, 47

## **S**

Semiótica 62, 72, 113, 122, 134, 329

## **T**

Teledjornalismo 74, 76, 77, 78, 84, 85, 265, 290

Televisualidades 74, 77, 78, 84, 85

Teorias do Jornalismo 86, 87, 98

Twitter 23, 50, 52, 70, 88, 89, 111, 113, 114, 115, 120, 121, 135, 136, 141, 142, 143, 144, 150, 152, 153, 157, 160, 162, 167, 169, 171, 306, 307, 309, 310, 315, 316

## **V**

Valores Jornalísticos 48, 50, 51, 54, 56, 57, 58, 59

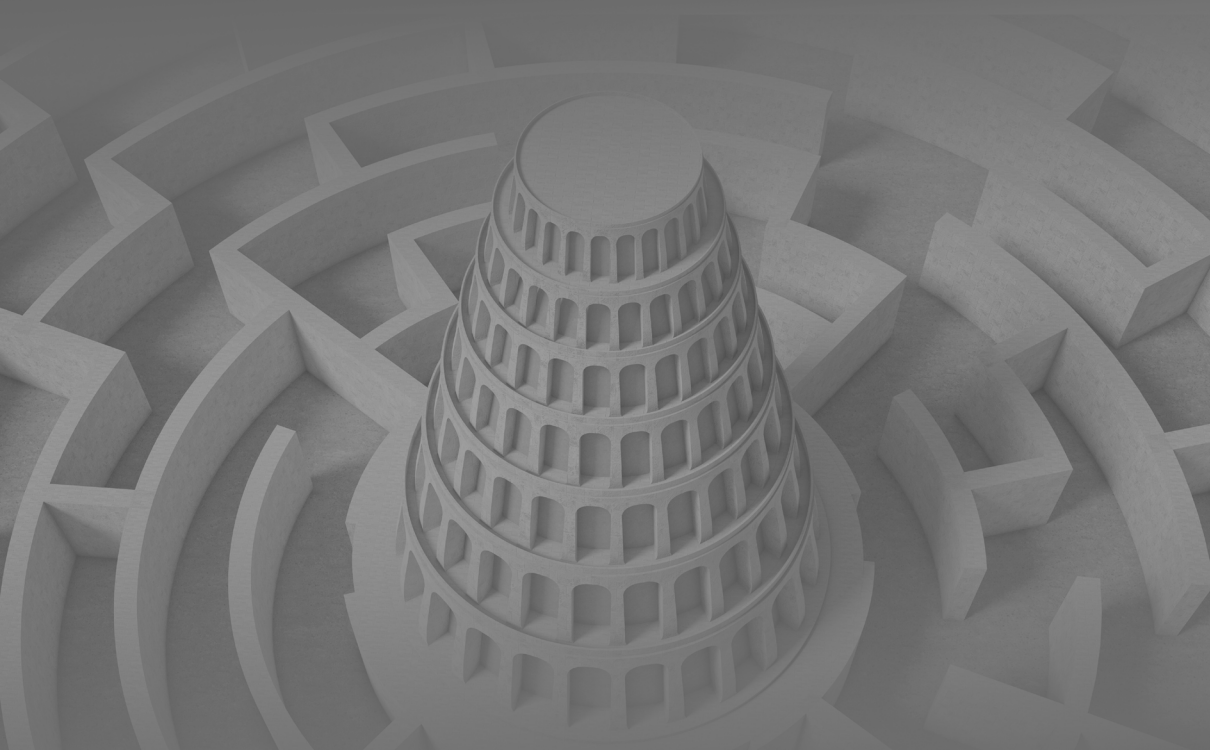
Valor-Notícia 34, 38, 41, 86, 90, 91, 93, 94, 95, 97, 98

Vínculos Sociais 21, 28



# Torre de Babel:

Créditos e Poderes da Comunicação



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Torre de Babel:

Créditos e Poderes da Comunicação



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 